



Sucessos e constrangimentos na implementação da metodologia Eco-Escolas na ESTeSL

Vítor Manteigas



ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA DA SAÚDE
DE LISBOA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Eco-Escolas



ÍNDICE



- O Programa Eco-Escolas
 - História
 - Metodologia
- A ESTeSL e o Programa Eco-Escolas
 - Constrangimentos
 - Sucessos...
 - O projeto Interreg Sudoe ClimACT
- Conclusão

O PROGRAMA ECO-ESCOLAS

O Eco-Escolas é um Programa Internacional que pretende **encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade** desenvolvido pelas escolas, no âmbito da **EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE**.



O PROGRAMA ECO-ESCOLAS

HISTÓRIA

- 1992** As Eco-Escolas surgem como uma resposta às múltiplas necessidades identificadas na Conferência das Nações Unidas (ONU) sobre o Ambiente e Desenvolvimento.
- 1994** As Eco-Escolas são lançadas na Dinamarca, Grécia, Alemanha e Reino Unido, com o apoio da Comissão Europeia.
- 1996** O Programa Eco-Escolas inicia-se em Portugal.

O PROGRAMA ECO-ESCOLAS

HISTÓRIA

2003 O Eco-Campus, um “upgrade” das Eco-Escolas, inicia-se na Rússia.

Eco-Universidades

2008 Dá-se início ao Eco-Campus em Portugal.

Eco-Escolas no Ensino Superior

2010 A *University College Cork* é a primeira universidade do mundo a receber a Bandeira Verde.

For over two decades Eco-Schools has developed from a European educational programme run in four countries to one of the United Nations Environment Programme's (UNEP) preferred global model programmes for environmental education, management, sustainability, and certification at an international level. We now reach over 15 million students in 59 countries worldwide.

O PROGRAMA ECO-ESCOLAS

METODOLOGIA

1. Conselho Eco-Escolas
2. Auditoria Ambiental
3. Plano de Ação Resíduos, Água e Energia
4. Trabalho Curricular
5. Monitorização e Avaliação
6. Envolvimento da Comunidade
7. Eco-Código



A metodologia do Programa Eco-Escolas é inspirada nos princípios da Agenda 21 local, e que implica sete passos que visam garantir a participação dos estudantes na tomada de decisões, envolvendo-os assim na construção de uma escola e de uma comunidade que se querem mais sustentáveis.

A ESTeSL E O PROGRAMA ECO-ESCOLAS

- 2009** Proposta de adesão ao Programa Eco-Escolas, elaborada no âmbito da unidade curricular de Estágio em Saúde Ambiental I
- 2010** Implementação da metodologia Eco-Escolas
- 2011** Conquista da primeira Bandeira Verde
- 2013** Adesão ao Programa Jovens para o Ambiente

A ESTeSL E O PROGRAMA ECO-ESCOLAS

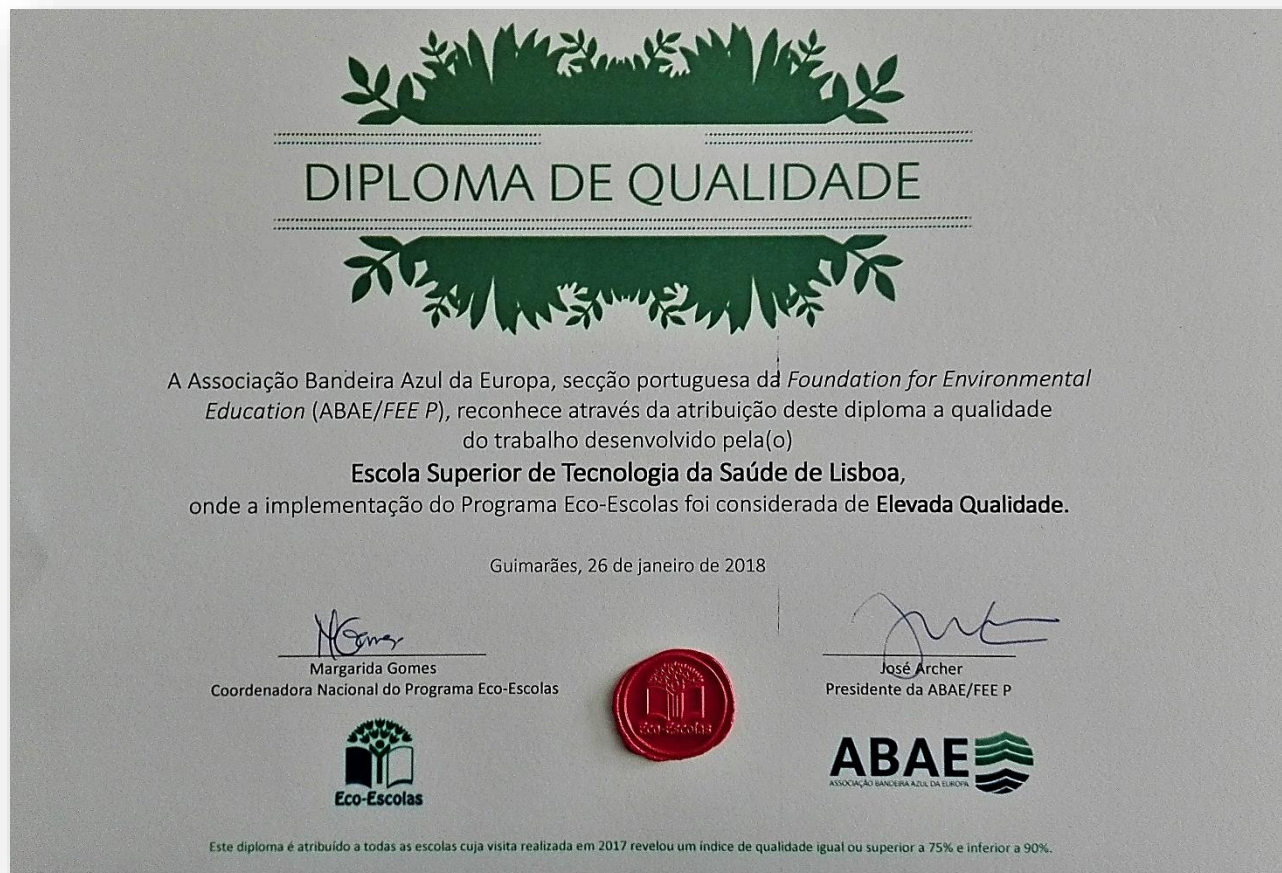
CONSTRANGIMENTOS

- A participação da ESTeSL, enquanto instituição de ensino superior... **desafio!**
- Constituição do Conselho Eco-Escolas
- Adequação da Auditoria Ambiental
- Trabalho curricular exclusivo em Saúde Ambiental
- Adesão da comunidade académica
- “Ausência” de competências



A ESTeSL E O PROGRAMA ECO-ESCOLAS

SUCESSOS



A ESTeSL E O PROGRAMA ECO-ESCOLAS

O PROJETO INTERREG SUDOE ClimACT



O PROJETO INTERREG SUDOE ClimACT



35

escolas piloto
Portugal, Espanha,
França e Gibraltar

€
1,374
milhões de euros
FINANCIAMENTO GLOBAL

€
993
mil euros
FINANCIAMENTO FEDER

1 JULHO 2016
30 JUNHO 2019
EXECUÇÃO
DO PROJETO

ECONOMIA DE BAIXO
TEOR DE CARBONO

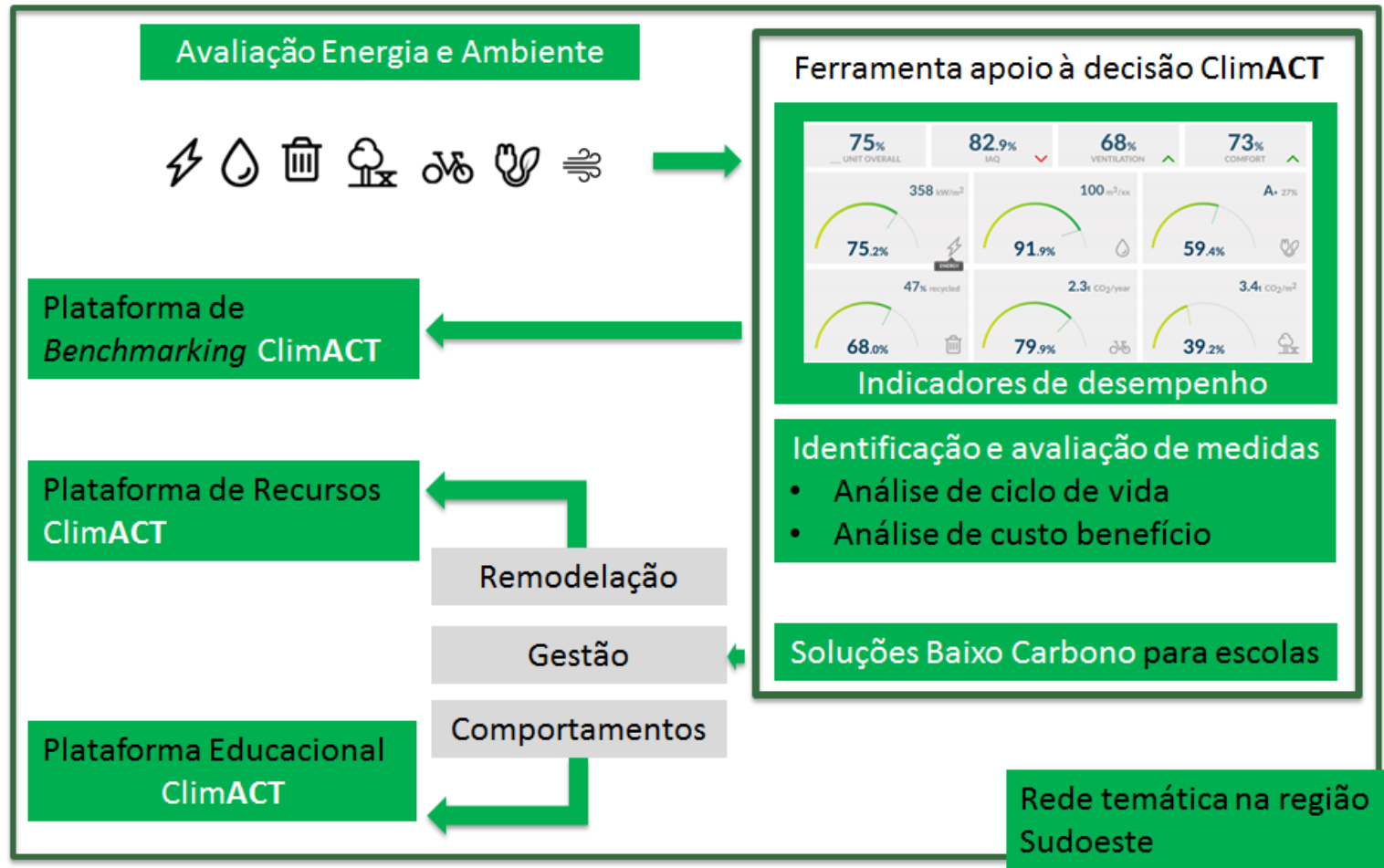
O PROJETO INTERREG SUDOE ClimACT

O PROJETO CLIMACT PRETENDE APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO NAS ESCOLAS...



1. Desenvolver ferramentas de apoio à decisão que permitirão avaliar e identificar soluções sustentáveis para as escolas, baseadas na gestão inteligente de recursos, em energias renováveis e na adequação comportamental
2. Gerar modelos de negócio para promover o investimento em eficiência energética nas escolas
3. Criar ferramentas educacionais para a sensibilização em baixo carbono, assistidas por tecnologias de informação e comunicação
4. Estabelecer uma rede temática na região SUDOE, impulsionada por uma metodologia *Living Lab*, que pretende aumentar a consciencialização e a capacitação, assim como fomentar um quadro de comunicação entre os utilizadores finais e as partes interessadas


O PROJETO INTERREG SUDOE ClimACT



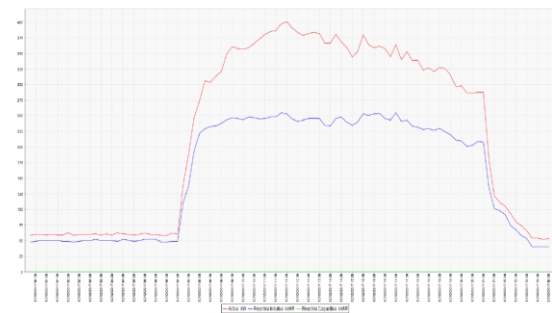
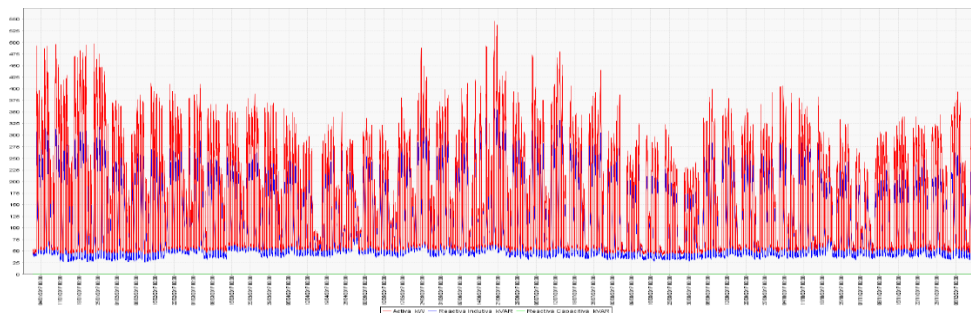
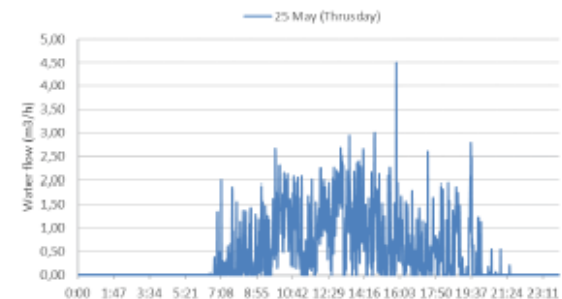
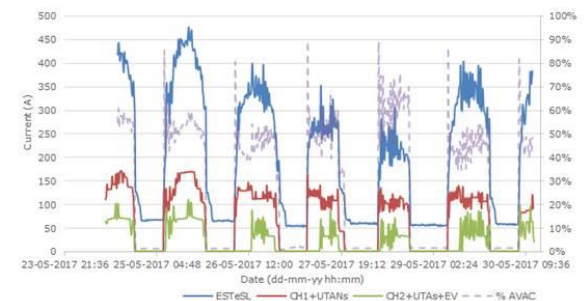
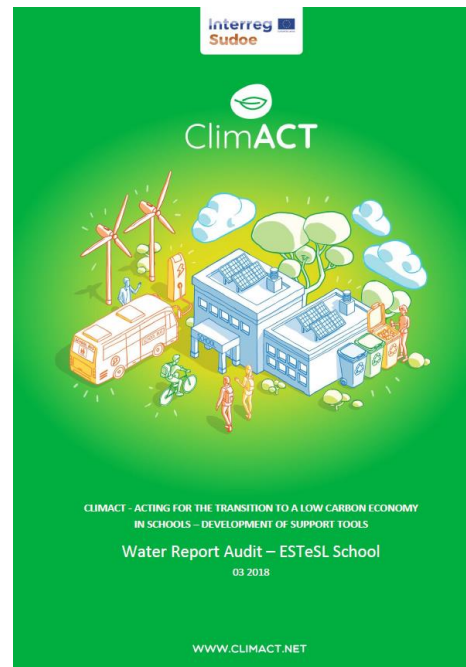
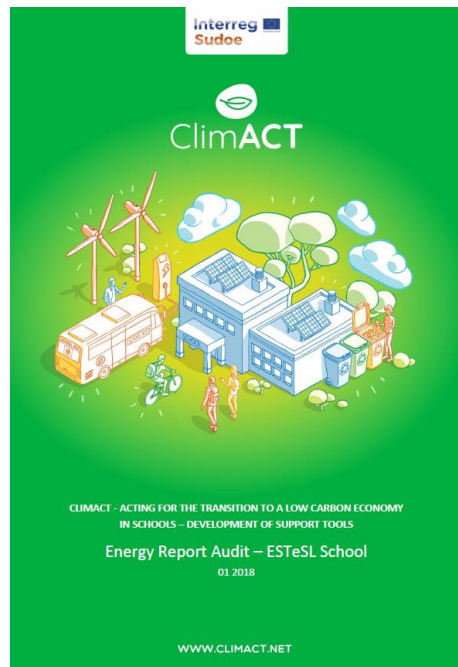
O PROJETO INTERREG SUDOE ClimACT



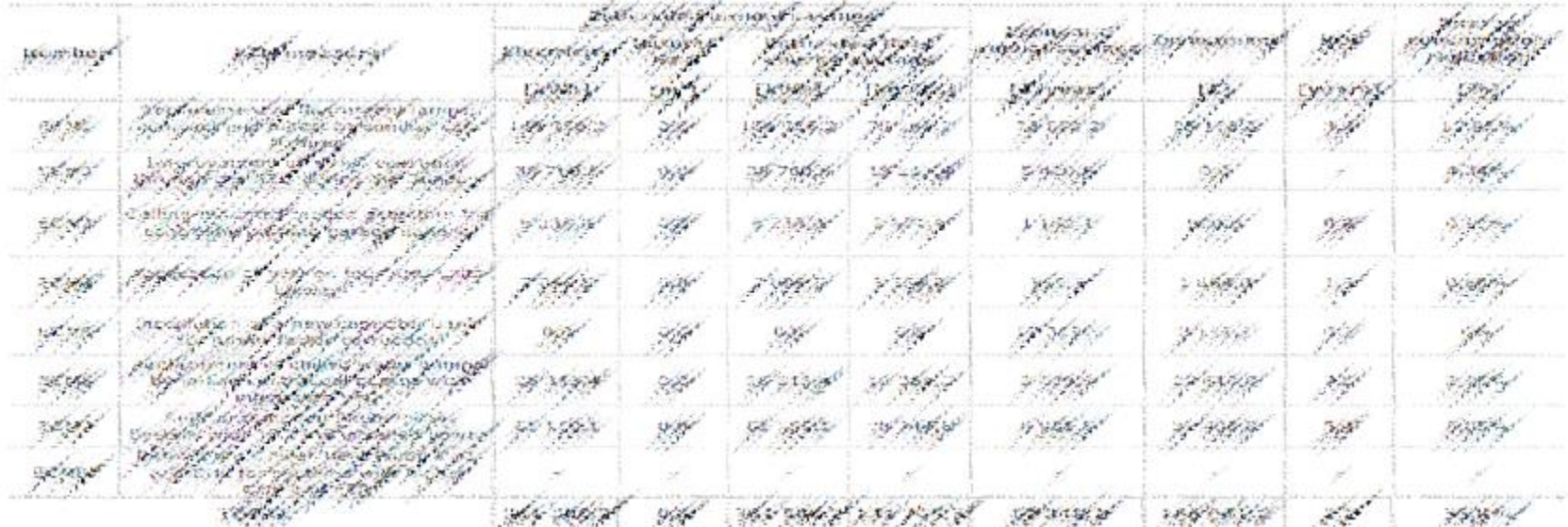
Action B3.2
LONG PRE-AUDIT CHECKLIST

A) Administrative data	
A1. Name of the school	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
A2. Type of school	Ensino Superior
A3. Age-range of students	17-22 - licenciaturas (maioria); 22 a ~60 (formação pós-graduada)
A4. Country	Portugal
A5. City	Lisboa
A6. Address	Av. D. João II, Lt. 4.69.01, 1990-096 Lisboa
A7. Low Carbon Coordinator	Prof. Vítor Manteigas
A8. Name/role of the persons that provide information for this questionnaire	Prof. Vítor Manteigas (Coordenador do Programa ClimACT e ECO-Escolas) Prof. Ana Monteiro (Coordenador do Programa ECO-Escolas) Dr.ª Ana Sabino (Coordenação dos SLAS, que integra as áreas laboratoriais e a manutenção que também forneceram informação para este questionário)
General Foto of the School	
B) Physical characteristics	
B1. Year of construction	2001
B2. Area of the school (m2) (Plot including outdoor area: courtyards, gardens,...)	19.787 m2 (totalidade do complexo - partilhado com a ESEL)
B3. Gross floor area (m2)	9230 m2, acrescido de 6330 m2 de estacionamento em cave
B4. Usable floor area (m2)	6900 (não se considera a área útil do P. Estac.)
B5. Indoor conditioned area (m2)	
B6. Number of floors	5
B7. Number of classrooms	20 salas de aula
B8. Area of the classrooms (m2)	Áreas úteis: Salas de aula: 1407 m2 (em I.S. e zonas de circulação) Laboratórios: 2112 m2 (laboratórios e zonas técnicas de apoio, sem I.S. e zonas de circulação)
B9. Canteen (Y/N)	Sim
B10. Gymnasium (Y/N)	Não (não se consideraram os ginásios de Fisioterapia por não estarem disponíveis para a prática desportiva)
B11. Description and year of any refurbishment process or upgrading of heating, ventilation and air conditioned & B12. Definition of national/regional technical codes of school design (e.g.: Andalusian school design code:	Em 2006 foram efetuadas obras de conversão de uma área prevista em projeto para Hidrocinestoterapia para os laboratórios de ortoprotesia NA

O PROJETO INTERREG SUDOE ClimACT



O PROJETO INTERREG SUDOE ClimACT



CURSO	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		TOTAL DE RESPOSTAS (n)	TOTAL (%)
	RESPOSTAS (n)	RESPOSTAS (%)	RESPOSTAS (n)	RESPOSTAS (%)	RESPOSTAS (n)	RESPOSTAS (%)	RESPOSTAS (n)	RESPOSTAS (%)		
Ciências Biomédicas Laboratoriais	1	1,5%	1	2,3%	10	15,4%	14	12,0%	26	8,93%
Dietética e Nutrição	15	29,4%	14	35,0%	16	42,1%	10	26,3%	55	32,93%
Farmácia	30	48,4%	30	65,2%	11	35,5%	10	23,3%	81	44,51%
Fisiologia Clínica	11	20,0%	13	31,0%	11	45,8%	18	54,5%	53	34,42%
Fisioterapia	17	34,0%	17	37,0%	19	37,3%	15	31,3%	68	34,87%
Imagem Médica e Radioterapia	25	39,1%	19	29,7%	19	32,8%	25	53,2%	88	37,77%
Ortoprotesia	12	27,9%	10	45,5%	0	0,0%	6	31,6%	28	31,11%
Ortóptica e Ciências da Visão	2	4,4%	4	9,5%	5	9,8%	3	11,5%	14	8,54%
Saúde Ambiental	23	46,9%	15	50,0%	11	33,3%	6	42,9%	55	43,65%
Estudantes	136	28,1%	123	32,7%	102	28,6%	107	27,8%	468	29,2%
Não docentes									31	75,61%
Docentes									44	50,00%
TOTAL									543	31,37%

O PROJETO INTERREG SUDOE ClimACT



Os Pequenos gestos fazem toda a diferença...
Faça a sua parte!



Interreg
Sudoe


 ClimACT



Os Pequenos gestos fazem toda a diferença...
Faça a sua parte!



Interreg
Sudoe


 ClimACT



A ÁGUA É UM BEM NATURAL
ESGOTÁVEL E INDISPENSÁVEL



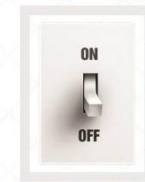
NÃO DESPERDICE!

Interreg
Sudoe


 ClimACT



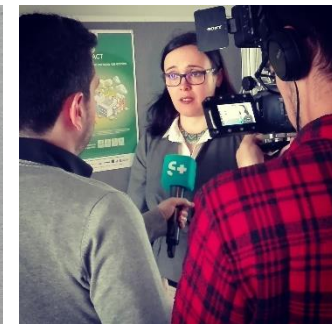
Poupe
Energia



Seja
Amigo do
Ambiente

Interreg
Sudoe


 ClimACT



O PROJETO INTERREG SUDOE ClimACT



CONCLUSÃO

- Desenvolvimento de “novas” competências...
- Viagem “alucinante”... que nos tem permitido reconhecer um potencial significativo de melhoria, rumo a um “Campus Sustentável”

Almeida S.M., Manteigas V., Pina C., Canha N., Almeida-Silva M., Lage J., Mafrá C., Rato R., Gomes M., Giorgetti G., Gonçalves K., Alexandre J.L. (2017). Acting on the transition to a low carbon economy - development of support tools. Encontro com a Ciência e Tecnologia em Portugal, 3-5 julho 2017, Lisboa, Portugal

S.M. Almeida, V. Manteigas, J. Lage, A. D’Espiney, M. Almeida-Silva, N. Canha, C. Mafrá, R. Rato, M. Gomes, G. Giorgetti. Developing pathways to a low carbon economy in schools. 14th International Conference on Urban Health. Health Equity: The New Urban Agenda and Sustainable Development Goals, 26-29 September 2017, Coimbra, Portugal

S.M. Almeida, V. Manteigas, J. Lage, A. D’Espiney, M. Almeida-Silva, N. Canha, C. Pina, C. Mafrá, R. Rato (2017). Energy efficiency, comfort and indoor air quality in ClimACT schools. European Aerosol Conference 2017, Aug 27-Sep 1 2017, Zurich, Suisse

Vítor Manteigas. Fifteen years of experience in education for sustainable development: the reality in higher education around the world. International Conference on Environmental Health & Safety, 24-25 out 2016, Valência, Espanha.

Vítor Manteigas. ESTeSL-IPL, uma Eco-Escola no ensino superior: as contingências de um caminho já trilhado. 5.º Seminário de Matemática e Ciências Experimentais, 5 julho 2016, Lisboa, Portugal.

Vítor Manteigas (2015) Educação ambiental enquanto fator promotor de saúde. Jornadas de Escolas Promotoras de Saúde do Nordeste Transmontano, 9-10 outubro de 2015, Bragança, Portugal.

Vítor Manteigas. Eco-Escolas no Ensino Superior: da intenção à ação. Fórum Temático sobre Eco-Escolas no Ensino Superior|Fórum Eco-Universidades, 29 maio 2015, Lisboa, Portugal.

Almeida S, Manteigas V. Carbon footprint of the academic community of Lisbon School of Health Technology, Portugal. In 3rd International Congress in Environmental Health – ICEH 2014, Porto (Portugal), 24-26 September 2014.

Francisco S, Costa G, Manteigas V. Ecological footprint as an indicator of sustainability at Lisbon School of Health Technology, Portugal. In 3rd International Congress in Environmental Health – ICEH 2014, Porto (Portugal), 24-26 September 2014

Vítor Manteigas. How to Become an Eco-University. First International Meeting of Eco-Universities, 22 novembro 2013, Lisboa, Portugal.

Machado C, Sousa C, Santos N, Almeida-Silva M, Manteigas V. Environmental sustainability in superior education: case study of Lisbon College of Health Technology. In ICEH 2012, International Congress on Environmental Health, ESTeSL, Lisbon, May-June 2012.





Vitor Manteigas
Eco-Obrigado!...



@ vitor.manteigas@estesl.ipl.pt
eco.escola@estesl.ipl.pt

www <http://saudeambiental.net>
<http://www.ecoescolaestesl.com>